

MANIPULAÇÃO DE AMÁLGAMA DE PRATA PARA CONFECÇÃO DE RESTAURAÇÕES NA DISCIPLINA DE MATERIAIS DENTÁRIOS

Otávio Magnus Borges, Vicente Leitune, Susana Maria Werner Samuel

Resumo: A disciplina de Materiais Dentários tem por objetivo oportunizar aos alunos o desenvolvimento da percepção do comportamento dos materiais para aplicação nas diferentes situações do exercício da clínica odontológica, além de desenvolver o respeito às técnicas de manipulação dos materiais dentários. Apesar do amplo desenvolvimento dos materiais restauradores estéticos, o uso de amálgama de prata como material restaurador continua representando uma alternativa de tratamento em dentes posteriores, devido às suas vantagens como baixo custo, grande experiência clínica e facilidade de manipulação. O conhecimento das suas características e propriedades é importante e dá subsídios para a correta escolha e indicação do material nas diversas situações clínicas. Durante as atividades práticas da disciplina de Materiais Dentários os alunos têm, pela primeira vez, a oportunidade de manipular e confeccionar restaurações de amálgama de prata. Primeiramente, recebem embasamento teórico sobre a técnica de manipulação, onde é explicada cada etapa e são apresentados os instrumentais necessários. São passados aos alunos os cuidados e atenção exigida para a correta execução da técnica. Após a explicação teórica, é realizada uma demonstração da tarefa e o monitor passa a atuar auxiliando os colegas no desenvolvimento das etapas práticas a seguir: os alunos recebem dentes de manequim previamente preparados com cavidades padrão e passam a executar a técnica utilizando os equipamentos de proteção individual. É realizada, primeiramente, a trituração mecânica do material em amalgamador pelo tempo determinado pelo fabricante. Após a trituração o amálgama deve apresentar aspecto liso, homogêneo e não granuloso. Nesse momento é feita a inserção na cavidade com o auxílio de um porta-amálgama. São realizadas as etapas de condensação - adaptando o amálgama às paredes e reduzindo porosidades, sempre deixando excessos nas margens que possibilitem boa adaptação marginal – e brunidura pré-escultura, cujo objetivo é melhorar a adaptação e diminuir as porosidades. Quando o material já apresenta certa resistência ao corte, é realizada a escultura e brunidura pós-escultura, que tem por objetivo diminuir a porosidade do material, melhorar a adaptação e o selamento marginal, remover resíduos de mercúrio e tornar a superfície mais lisa. Compete também ao monitor orientar e ficar atento ao correto descarte dos resíduos de mercúrio, que são prejudiciais ao ambiente, e devem ser encaminhados para o serviço de coleta especial. O monitor tem papel fundamental como exemplo na valorização do respeito à técnica de manipulação do amálgama, uma vez que esta requer cuidados que são determinantes para a longevidade da restauração. Sendo assim, é necessário que se tenha conhecimento apropriado, além de habilidade para manipulação desses materiais. Auxiliar os alunos na realização dessas atividades permite ao monitor desenvolver e dividir suas experiências acadêmicas além de colaborar com o aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: amálgama dentário; materiais dentários; monitoria.